

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O USO DA COMPOSTAGEM DE MANEIRA LÚDICA NUMA ESCOLA MUNICIPAL EM ALAGOAS**

José M. de Oliveira Neto<sup>1\*</sup>, Cristina A. dos Santos<sup>2</sup>, Ana Carolina F. Carneiro<sup>1</sup>, Aldenir F. dos Santos<sup>3</sup>, Jessé M. Silva Junior<sup>4</sup>

1. Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC
2. Aluna do curso de Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Centro Universitário CESMAC
3. Professora-doutora do curso de Medicina, do Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Centro Universitário CESMAC / Coorientadora
4. Professor-doutor do curso de Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Centro Universitário CESMAC / Orientador

### **Resumo:**

A utilização da educação ambiental como forma de promover um equilíbrio nas relações do homem com o meio ambiente busca contribuir para a melhoria e preservação da saúde humana e ambiental. Assim, o objetivo desse trabalho é difundir a educação ambiental, visando conscientizar a comunidade dos fenômenos do desenvolvimento sustentável e seus efeitos ambientais. O estudo caracteriza-se como pesquisa-ação. Os trabalhos foram realizados em uma Escola Municipal em Maceió-AL. Sendo assim, visando à formação de uma identidade sustentável em alunos de Ensino Fundamental, foram realizadas atividades de extensão universitária com intuito de difundir a conscientização ambiental através de práticas sustentáveis (compostagem, cultivo, coleta seletiva), além da promoção de palestras e ações de sensibilização relacionadas ao objetivo em questão. Desse modo, percebeu-se a consolidação do pensamento sustentável e o desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas a prática sustentável.

**Palavras-chave:** Ecologia; Coleta seletiva; Práticas sustentáveis

**Apoio financeiro:** PROEX – CESMAC

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** CESMAC

### **Introdução:**

No século XIX, o homem começou a explorar e dominar a natureza de forma irracional, aliada ao crescente processo de industrialização. Com isso, o desenvolvimento passou a ser visto como sinônimo de progresso. A exploração desenfreada da natureza culminou em inúmeras agressões ao meio ambiente tornando-se bem expressivos nos últimos anos (SILVA, 2013).

Segundo Dias (2004), a educação ambiental é o principal instrumento para moldar esta nova forma de ver e de sentir o mundo ao nosso redor, pois constitui elementos integradores nos sistemas educativos dentro de uma sociedade para fazer com que a comunidade tome consciência do fenômeno do desenvolvimento sustentável e de seus efeitos ambientais. Nesta perspectiva, faz-se necessário introduzir práticas ambientais nas escolas e no meio social a fim de provocar nas pessoas atitudes menos agressivas ao meio ambiente, a promoção da inclusão social e a melhoria das condições econômicas. Sendo essencial a introdução de práticas que reflitam na formação do indivíduo, já fases iniciais do ensino, ou seja, na educação básica.

Dessa forma, foi objetivo desse trabalho difundir conceitos acerca desse modelo agrícola através da educação ambiental, visando conscientizar a comunidade dos fenômenos do desenvolvimento sustentável e seus efeitos ambientais.

### **Metodologia:**

**Tipo de estudo:** pesquisa-ação. **Local da pesquisa:** foi desenvolvido na Escola Municipal Zumbi dos Palmares localizada Conjunto Rosane Collor, Qd<sup>a</sup> M, S/N, Clima Bom I, Maceió - AL. **Amostra:** participou do projeto toda a comunidade escolar da referida instituição de ensino, composta por direção, professores, coordenadores pedagógicos, merendeiras e pessoal de apoio, além dos alunos do ensino fundamental I e seus responsáveis legais. Perfazendo-se de um total de 26 funcionários e 346 alunos, sendo também incluídos seus representantes legais. Os funcionários e alunos foram convidados a participar da pesquisa no ambiente escolar e no horário referente as suas atividades. **Procedimentos:** apresentação do projeto aos funcionários da escola; oficina com os professores, exibição e exposição do projeto aos alunos; palestras e oficinas com os responsáveis legais; coleta seletiva do lixo orgânico; construção da horta agroecológica e plantio.

## Resultados e Discussão:

A partir das palestras ministradas com o auxílio de equipamentos audiovisuais, foi possível promover o aprendizado, utilizando-se da oratória e *datashows* com conteúdos lúdicos para atrair a atenção dos alunos e estimular a conscientização do público envolvido.

No que tange as aulas práticas, iniciou-se pela construção de um ambiente propício em uma área externa apropriada na escola. Em seguida, foram disponibilizadas lixeiras para a coleta seletiva, em pontos estratégicos.

Após as ações supracitadas, foi perceptível o ganho de conhecimento dos atores envolvidos através das práticas sustentáveis, visto a diminuição significativa na produção de resíduos sólidos e a grande quantidade obtida de composto orgânico, advindo do trabalho de compostagem realizado no pátio da escola.

Com a obtenção de adubo orgânico por compostagem, as metas de execução do projeto foram a incorporação deste composto aos canteiros das hortas, em cobertura e em covas entre linhas de plantio. Esta aplicação foi realizada entre 15 e 20 dias antes do plantio.

Tomando como base todas as atividades desenvolvidas e os resultados provenientes a elas, foi elaboradas cartilhas informativas, no intuito de expor formas de minimizar os impactos gerados pela produção de resíduos e principalmente ressaltar as informações intrínsecas aos processos de compostagem e produção orgânica. Vale ressaltar, que tais cartilhas foram produzidas dotando de uma linguagem simples e objetiva, buscando o fácil entendimento dos estudantes e familiares, independente da idade; assim, expandindo ao máximo os impactos positivos desenvolvidos no projeto.

Os alunos da escola envolvida trabalharam diretamente desde as oficinas, debates, pesquisas, separação de todos os resíduos sólidos até o plantio, e colocaram em prática todo o conhecimento adquirido com os participantes do projeto (acadêmicos do curso de Biomedicina, Medicina e Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Centro Universitário CESNAC) bem como sentiram-se incentivados à transferir tais conhecimentos para seus familiares, amigos e comunidade a sua volta, de modo a promover a sustentabilidade.

## Conclusões:

Com base nos resultados obtidos, ficou evidente que a introdução de diferentes modalidades didáticas que abordem a relação homem-natureza, bem como o processo de preservação do ambiente e suas implicações, são essenciais para o desenvolvimento e conscientização do meio social. Assim, a adoção da educação ambiental como principal instrumento norteador se faz extremamente necessário, pois constitui elementos integradores nos sistemas educativos, de forma a incentivar a inclusão social e uma melhoria nas condições sócio-econômicas.

## Referências bibliográficas

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9º ed. São Paulo: Gaia, 541 paginas, 2004.

SILVA, A.G.; SILVA, M.J.R.; CAVALCANTE, A.C.P.; DINIZ, B.L.M.T. Educação ambiental e a agroecologia: uma prática inovadora no processo educativo no educandário aprendendo a aprender, Bananeiras – PB. Revista Monografias Ambientais, v.13, n.13, p. 2818 – 2827, 2013.